

CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

RECEITUÁRIO CASEIRO



1992, CTA-ZM - CENTRO DE TECNOLOGIAS
ALTERNATIVAS DA ZONA DA MATA MG

Sítio Alfa - Violeira – Zona Rural

Caixa postal 128

36570-0000 Viçosa- MG

Telefax (31) 3892 2000

E-mail: cta@ctazm.org.br

<http://www.ctazm.org.br>

2ª Edição Revisada

Texto: Breno de Mello Silva – Agrônomo CTA-ZM

Arte Final: Dora e Guiga

Ilustração: Márcia Yoshie Kasai

CONTEÚDO

APRENDA A FAZER

A) CALDA SULFOCÁLCICA	1
B) CALDA BORDALESA A 1%	6
C) PASTA BORDALESA	11
D) CALDA DE FUMO	13
E) PASTA DE QUEROSENE	15
F) CALDA DE CINZA E SABÃO	17

APRENDA A FAZER

A) CALDA SULFOCÁLCICA

PARA PREPARAR 10 LITROS DE CALDA SULFOCÁLCICA SÃO NECESSÁRIOS:

- 2 KG DE ENXOFRE
- 1 KG DE CAL VIRGEM
- 10 L. DE ÁGUA

- E MAIS: 1 LATÃO DE ÓLEO DE 20 LITROS, LENHA SUFICIENTE PARA FERVER A ÁGUA POR MAIS DE 1 HORA, FAÇA UMA MARCA NO LATÃO PARA SABER AONDE COMPLETA 10 L.

1º PASSO: BOTE OS 2 KG DE ENXOFRE NO LATÃO E VÁ MISTURANDO ÁGUA ATÉ FORMAR UMA PASTA.



2º PASSO: VÁ DESPEJANDO A CAL VIRGEM E ÁGUA, AOS POUCOS. CONFORME A CAL "APAGA", A ÁGUA VAI ESQUENTAR E PODE SALTAR. TOMO CUIDADO !!



3º PASSO: VÁ COMPLETANDO AOS POUCOS O VOLUME ATÉ CHEGAR A 10 LITROS, SEMPRE MEXENDO BEM, E COM FOGO BEM FORTE. QUANTO MAIS FORTE O FOGO MELHOR A CALDA !

É LEMBRE-SE: MANTENHA O VOLUME SEMPRE EM 10 L,

ACRESCENTANDO AGUA.



4º PASSO: QUANDO A CALDA FICAR GROSSA E COM UMA COR QUE LEMBRE O VINHO DE JABUTICABA, ESTÁ PRONTA. É SÓ DEIXAR ESFRIAR, COAR E GUARDAR EM BALDES DE PLÁSTICO OU GARRAFÕES, BEM TAMPADOS.



DURAÇÃO DA CALDA: SE FOR BEM FECHADA, A CALDA CONTINUA COM SUA FORÇA TODA POR MAIS DE 4 MESES. SE VOCÊ NÃO TEM COMO GUARDAR BEM FECHADO, PONHA UMA CAMADA DE ÓLEO EM CIMA E USE ANTES DE COMPLETAR 2 MESES.

Tabela de Diluição - Recomendações

DILUIR SIGNIFICA MISTURAR ÁGUA. AS PLANTAS SÃO MAIS OU MENOS SENSÍVEIS À CALDA. VAMOS VER:

A PRINCIPAL UTILIDADE DA CALDA SULFOCÁLCICA É NO COMBATE À FERRUGEM.

A DILUIÇÃO USADA É:

. PARA FERRUGENS (ALHO, CEBOLA, FAVA, FEIJÃO)
- 1/2 L A 1L DE CALDA PARA 20 L DE ÁGUA.

. PARA MANCHA PÚRPURA (CEBOLA, ALHO) OU QUETIMA DAS FOLHAS
- 1 L DE CALDA PARA 20 L ÁGUA.

. PARA TRIPES (CEBOLA E ALHO):
- 750 ML DE CALDA (UMA GARRAFA DE CERVEJA) PARA 20 L DE ÁGUA.

. PARA ÁCAROS (JILÓ, PIMENTÃO, ALHO E ETC)
- 1 L DE CALDA PARA 20 L DE ÁGUA

. PARA LIMPAR TRONCOS DE FRUTÍFERAS:
- 2 L DE CALDA PARA 20 L ÁGUA

* PARA FEIJÃO DE VAGEM, NÃO APLIQUE SOBRE AS FLORES. ESPERE FORMAR VAGEM.

MUITA ATENÇÃO !!!

- NÃO SE DEVE APLICAR A CALDA EM PLANTAS DA FAMÍLIA DAS CUCURBITÁCEAS (PEPINO ABÓBORA, MELANCIA, MELÃO); ELAS SÃO SENSÍVEIS AO ENXOFRE.
- NUNCA APLIQUE SOBRE A FLORADA.
- NÃO SE DEVE APLICAR EM DIAS MUITO ENSOLARADOS OU ABAFADOS. O CALOR PODE QUEIMAR AS PLANTAS.
- APÓS USAR O PULVERIZADOR, LAVE-O BEM, USANDO UM POUCO DE SUCO DE LIMÃO OU VINAGRE.
- MUITO CUIDADO COM OS OLHOS, A CALDA É CAUSTICA E ARDE NA PELE E NOS OLHOS. USE LUYA E ÓCULOS PROTETOR.

A CALDA SULFOCÁLCICA: É UM FUNGICIDA PREVENTIVO, E NÃO ADIANTA PASSAR DEPOIS QUE A DOENÇA JÁ TOMOU CONTA. OBEDEÇA UM INTERVALO DE PELO MENOS 10 DIAS ENTRE AS APLICAÇÕES, NAS CULTURAS MUITO IRRIGADAS ESTE INTERVALO PODE SER DE SETE DIAS.

b) CALDA BORDALESA A 1%

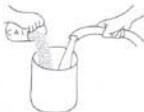
PARA FAZER 20 LITROS DE CALDA BORDALESA A 1%, É PRECISO:

- 200 G DE SULFATO DE COBRE
- 200 G DE CAL VIRGEM
- 20 L DE ÁGUA LIMPA

1º PASSO: PONHA O SULFATO DE COBRE DENTRO DE UM PANO OU SACO DE ALGODÃO E DEIXE DISSOLVENDO DE VÉSPERA EM UM BALDE COM 10 LITROS DE ÁGUA. USE BALDE DE PLÁSTICO, NUNCA DE FERRO, SE NÃO ESTRAGA A CALDA.



2º PASSO: NUMA VASILHA DE PLÁSTICO OU DE MADEIRA DISSOLVA AOS POUCOS 200 G DE CAL VIRGEM, ATÉ COMPLETAR 10 L DE ÁGUA.



3º PASSO: DEPOIS QUE A CAL VIRGEM APAGOU, É SÓ DEITAR A CAL DENTRO DO SULFATO DE COBRE QUE VOCÊ DISSOLVEU ANTES NA ÁGUA. A CAL TEM QUE SER COADA.

AGORA FAÇA AS CONTAS:

- 10 LITROS DE ÁGUA COM SULFATO DE COBRE
- + 10 LITROS DE ÁGUA COM CAL VIRGEM

- = 20 LITROS DE CALDA BORDALESA II

ATENÇÃO: FAÇA O TESTE DA FACA PARA VER SE A CALDA NÃO ESTÁ MUITO ÁCIDA.

. PEGUE UMA FACA DE AÇO, QUE NÃO SEJA INOXIDÁVEL, DEIXE O METAL "VIVO", E MERGULHE NA CALDA DE 1 E 5 MINUTOS.

SE A LÂMINA SUJAR, A CALDA ESTÁ ÁCIDA, E SE DEVE USAR MAIS CAL.



SE A LÂMINA NÃO SUJAR A CALDA ESTÁ NO PONTO, É SÓ USAR !



COMO FAZER A DILUIÇÃO DA CALDA BORDALESA 1 %

FAZER A DILUIÇÃO É BOTAR MAIS ÁGUA, PARA A CALDA FICAR MAIS FRACA.

SE FAZ ISSO PORQUE TEM PLANTAS QUE SÃO MAIS SENSÍVEIS E PODEM QUEIMAR.

DILUIÇÃO 1:3

MISTURAR 1 PARTE DE ÁGUA E 3 PARTES DE CALDA

DILUIÇÃO 1:1

MISTURAR 1 PARTE DE ÁGUA E 1 PARTE DE CALDA

MUITO IMPORTANTE

- USE A CALDA NO MESMO DIA EM QUE FOI FEITA!
- SE QUISER USAR A CALDA 1 OU 2 DIAS DEPOIS É SÓ COLOCAR 6 G DE AÇÚCAR PARA CADA 20 LITROS DE CALDA
- NÃO APLIQUE CONCENTRAÇÕES FORTES PARA PLANTAS PEQUENAS QUE ESTÃO BROTANDO.
- A CALDA BORDALESA NÃO ENTRA NA PLANTA, TEM QUE SER USADA NO INÍCIO DA DOENÇA.
- A CALDA BORDALESA É UM PRODUTO MUITO POUCO TÓXICO MAS SE PROTEJA, LAVE-SE BEM DEPOIS E NÃO COMA O QUE PULVERIZOU SEM ANTES LAVAR BEM.

RECOMENDAÇÕES:

. PIMENTÃO: PARA OLHO DE PÁSSARO E ANTRACNOSE DAS FOLHAS, UTILIZAR A CALDA PURA DEPOIS QUE AS PLANTA TIVEREM 20 A 25 CM (1 PALMO)

. JILÓ: PARA DOENÇAS DAS FOLHAS E FRUTOS UTILIZAR PARA AS PLANTAS JOVENS (5 A 10 CM) CALDA 1:1, E NAS PLANTAS DE 20 A 25 CM A CALDA PURA.

. TOMATE: PARA PINTA PRETA (QUEIMA) NO VERÃO E REQUEIMA NO INVERNO, PULVERIZE COM CALDA PURA DEPOIS QUE AS PLANTAS TIVEREM 20 A 25 CM.

. BETERRABA: PARA MANCHA DA FOLHA (CERCOSPORIOSE) USE A CALDA 1:3.

. CAFÉ CONTROLA A FERRUGEM DAS FOLHAS, UTILIZAR A CALDA PURA.

IMPORTANTE: PLANTAS QUE PODEM SER AFETADAS PELO CALOR, COMO: PIMENTÃO, PEPINO, ABOBORA, MELANCIA DEVEM SER UTILIZADAS DE 15 EM 15 DIAS, PARA EVITAR INTOXICAÇÃO DA PLANTA

C) PASTA BORDALESA

- 1 KG DE SULFATO DE COBRE
- 2 KG DE CAL VIRGEM
- 12 L DE ÁGUA

1º PASSO: PONHA O SULFATO DE COBRE EM SEIS LITROS DE ÁGUA QUENTE.



2º PASSO: NUMA VASILHA DE PLÁSTICO OU MADEIRA VÁ DISSOLVENDO AOS POUCOS 2 KG DE CAL VIRGEM, ATÉ COMPLETAR 6 LITROS DE ÁGUA



3º PASSO: DEPOIS QUE A CAL VIRGEM "APAGOU", É SÓ DEITAR A CAL DENTRO DO SULFATO DE COBRE, MEXENDO SEMPRE, OBTENDO-SE UMA PASTA.

APLICAÇÃO: APLICA-SE COM O AUXILIO DE UMA BROCHA.

RECOMENDAÇÕES: CONTRA DOENÇAS EM FRUTÍFERAS:

- EMPREGADA PARA DESINFETAR OS CORTES DA PODA OU FERIDAS DAS PLANTAS, COMO ESPECIALMENTE LESÕES DE ORIGEM PARASITÁRIAS, DEPOIS DE RETIRADAS AS PARTES LESADAS, COMO ACONTECE NOS GOMOS DE LARANJEIRAS.

- USADA AINDA EM REVESTIMENTOS, PITURA GERAL DE TRONCOS, RAMOS MAIS GROSSOS E AS BORDAS DAS RAÍZES PRINCIPAIS.

D) CALDA DE FUMO

MUITO USADA EM HORTICULTURA E EM FRUTAS.

PARA FAZER 20 LITROS DE CALDA DE FUMO É PRECISO:

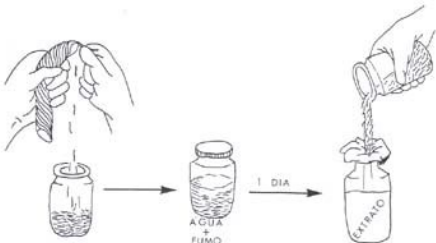
- EXTRATO DE FUMO	200 G
- SABÃO EM BARRA OU CASEIRO	100 G
- ÁGUA	20 L

1º PASSO: EXTRATO DE FUMO

1) COLOCAR 200 G DE FUMO, DE PREFERÊNCIA FUMO EM CORDA, PICADO, NUMA VASILHA E COBRIR COM ÁGUA.

2) O FUMO PICADO DEVE DESCANSAR NA ÁGUA POR 1 DIA, NUM VASILHAME FECHADO.

3) ESPREMER O LÍQUIDO ESCURO EM PANO RALO, OBTENDO-SE O EXTRATO LÍQUIDO COADO.



2º PASSO: DISSOLVER O SABÃO EM 5 LITROS DE ÁGUA. DEIXAR A ÁGUA CHEGAR A FERVURA.



3º PASSO: MISTURAR OS 5 LITROS DE ÁGUA COM SABÃO EM 10 LITROS DE ÁGUA.

EM OUTRA VASILHA MISTURAR O EXTRATO DE FUMO COM 5 LITROS DE ÁGUA PURA, E DEPOIS DESPEJE LENTAMENTE ESSA MISTURA DE ÁGUA COM SABÃO, AGITANDO.

MUITO IMPORTANTE:

- O EFEITO É MAIS RÁPIDO QUANDO A PULVERIZAÇÃO É FEITA NA HORA MAIS QUENTE DO DIA.
- PULVERIZAR QUANDO PERCEBER O ATAQUE DOS INSETOS NAS PLANTAS.
- A CALDA DE FUMO NÃO É TÓXICA PARA O HOMEM, MAS É SEMPRE BOM LAVAR A MÃO DEPOIS DA APLICAÇÃO.
- REPETIR A APLICAÇÃO 5 DIAS DEPOIS, SE TIVER NECESSIDADE.

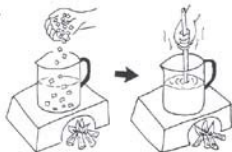
CONTROLA: PULGÃO, COCHONILHA, TRIPES, LAGARTA MOLE PEQUENA, VAQUINHA DO FEIJÃO.

E) PASTA DE QUEROSENE

É PRECISO:

- | | |
|---|-------|
| - SABÃO (VERMELHO OU BARRA PINTADA) ... | 400 G |
| - ÁGUA | 1 L |
| - QUEROSENE | 1 L |

1º PASSO: COLOCAR 400 G DO SABÃO PICADO EM 1 L DE ÁGUA E LEVE NO FOGO ATÉ FERVER E O SABÃO DERRETER TODO.



2º PASSO: RETIRA-SE DO FOGO E DERRAMA IMEDIATAMENTE 1 L DE QUEROSENE, MEXENDO SEM PARAR ATÉ VIRAR UMA PASTA CONSISTENTE. ESSA VIRADA SÓ VAI ACONTECER QUANDO FOR ESFRIADO.



5º PASSO: GUARDAR A PASTA DE QUEROSENE NUMA VASILHA FECHADA. CONSERVA POR DOIS MESES.

QUANDO FOR UTILIZAR A PASTA DE QUEROSENE TEM QUE DILUIR -:

DILUIR É COLOCAR MAIS ÁGUA PARA A PASTA FICAR NO JEITO DE SER PULVERIZADA. PARA CADA TIPO DE INSETO USA-SE UMA DILUIÇÃO DIFERENTE.

- COCHONILHAS EM GERAL: DILUIÇÃO 1:8

MISTURAR 1 PARTE DA PASTA PARA 8 PARTES DE ÁGUA

- COCHONILHAS DE FRUTEIRAS E CAFEZAL: DILUIÇÃO 1:5

MISTURAR 1 PARTE DA PASTA PARA 5 PARTES DE ÁGUA

- PULGÃO DAS FRUTAS E HORTALICAS: DILUIÇÃO 1:15

MISTURAR 1 PARTE DA PASTA PARA 15 PARTES DE ÁGUA

- PULGA DO FUMO: DILUIÇÃO 1:10

MISTURAR 1 PARTE DA PASTA PARA 10 PARTES DE ÁGUA

MUITO IMPORTANTE:

PARA FAZER A DILUIÇÃO DERRETER A PASTA EM UM POUCO DE ÁGUA NO FOGO. TEM QUE COAR PARA PULVERIZAR. A PENEIRA DO PULVERIZADOR SERVE. TOMAR CUIDADO COM O QUEROSENE, ELE PODE QUEIMAR AS FOLHAS.

APLICAR DE NOVO DEPOIS DE 5 DIAS, SE FOR NECESSÁRIO.

F) CALDA DE CINZA E SABÃO

PARA FAZER 20 LITROS DE CALDA DE CINZA, É PRECISO:

- CINZA PENEIRADA	1 KG
- SABÃO	100 G
- ÁGUA	20 L

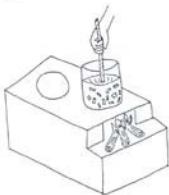
1º PASSO: PENEIRAR A CINZA, DEVE SOBRAR 1 KG DE CINZA.



2º Passo: DILUIR 1 KG DE CINZA PENEIRADA EM 18 LITROS DE ÁGUA



3º PASSO: COLOCAR 100 G DE SABÃO PICADO EM 2 L DE ÁGUA E LEVE AO FOGO ATÉ FERVER E O SABÃO DERRETER TODO.



4º PASSO: COAR A CALDA DE CINZA EM PANO DE ALGODÃO DIRETAMENTE NO PULVERIZADOR. COAR TAMBÉM A CALDA DE SABÃO E MISTURAR AS DUAS.

PULVERIZAR !!

* CONTROLA ÁCARO BRANCO NO PIMENTÃO (ARANHA DO PIMENTÃO).

EVITE ABUSAR DOS ADUBOS COMO URÉIA,
SULFATO DE AMÔNIO OU ESTERCO NÃO CURTIDO.
ELES AJUDAM A ALIMENTAR AS DOENÇAS. UTILIZE
ESTERCO BEM CURTIDO OU COMPOSTO:

TERRAS SAUDÁVEIS,
PLANTAS RESISTENTES E PRODUTIVAS.



CENTRO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS DA ZONA DA MATA

O CTA-Zona da Mata é uma organização não governamental, sem fins lucrativos. Foi criada por pequenos agricultores, lideranças e técnicos da região. Seu objetivo é fortalecer a organização dos pequenos agricultores e colaborar no desenvolvimento da Agricultura Alternativa. Uma forma de produção agropecuária que atenda às necessidades dos pequenos agricultores.

O CTA-Zona da Mata realiza atualmente 5 programas de trabalho:

- 1) Seleção e Produção de Sementes de Milho
- 2) Alimentação e Manejo do Gado de Leite
- 3) Horticultura Diversificada e sem Agrotóxicos
- 4) Conservação do Solo e Adubação Verde
- 5) Programa de Formação de Monitores de Pequena Produção (em coordenação com a Faculdade Sindical)

ESCOLINHA SINDICAL DA ZONA DA MATA

A Escolinha Sindical é uma organização dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Zona da Mata. Seu objetivo é fortalecer o movimento popular no meio rural. Promove uma articulação regional das diversas organizações de trabalhadores assalariados e pequenos agricultores.

A Escolinha Sindical realiza reuniões mensais onde procura formar, influenciar e mobilizar lideranças comunitárias. Para dar expressão aos trabalhos é feita a formação de monitores por temas: Previdência Social, Saúde, Mulheres, Assalariados e Pequena Produção.